



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELA COVID-19

Williane Vitória Santos de Lima<sup>1</sup>  
Aline da Silva Marques<sup>2</sup>  
Esther Alves Guimarães<sup>3</sup>  
Thaíse Alves Bezerra<sup>4</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Desde o início da pandemia pela COVID-19, as pessoas idosas foram identificadas como o grupo de risco de maior vulnerabilidade para a contaminação e o agravamento dos sintomas da COVID-19. Ressalta-se assim, o importante papel que as equipes de saúde possuem no enfrentamento dessa pandemia, especialmente, os profissionais de enfermagem, na prestação de cuidados à saúde específicos a esse grupo etário. **OBJETIVO:** Identificar na literatura os cuidados de enfermagem à pessoa idosa no contexto da pandemia pela COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca foi realizada no idioma português, considerando artigos publicados entre o período de 2020 a 2022, para isso foram utilizados os descritores “enfermagem”, “idoso” e “covid-19”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados sete artigos. **RESULTADOS:** Os estudos selecionados apontaram que as pessoas idosas precisam de cuidados de enfermagem direcionados para prevenção e/ou manejo da COVID-19, considerando que muitos apresentaram os piores desfechos/prognósticos dessa doença. Dessa forma, observa-se que é imprescindível que se tenha um cuidado gerontológico da enfermagem cada vez mais qualificado e seguro. Nessa perspectiva, os profissionais de enfermagem precisaram ressignificar suas práticas e ações para atender a população idosa, bem como necessitaram desenvolver condutas em sintonia com os conhecimentos práticos e científicos atuais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se analisar que a pandemia trouxe importantes desafios no cuidado à pessoa idosa. Diante disso, ratifica-se o importante papel da enfermagem para a efetivação e melhoria da assistência à saúde do idoso em todos os níveis de assistência à saúde.

**Palavras-chave:** COVID-19, Enfermagem, Idoso.

### INTRODUÇÃO

Primordialmente, os surtos de pneumonia que ocorreram no ano de 2019, em Wuhan na China, foram apontados como 2019-nCov, o *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2* (SARS-COV2), nomeado assim como novo coronavírus (MARIA *et al.*, 2021). A contaminação ocorre por meio do contato pessoa a pessoa, sem proteção, através do toque em

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, [williane.vitoria2019.2@gmail.com](mailto:williane.vitoria2019.2@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, [alinegabimarkes@hotmail.com](mailto:alinegabimarkes@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, [alvesesther227@gmail.com](mailto:alvesesther227@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do Curso do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, [thaise\\_gba@hotmail.com](mailto:thaise_gba@hotmail.com).



superfícies e objetos infectados, bem como a partir de gotículas que são provenientes do nariz e da boca que pode ficar suspensas no ar (PRISCILA; SANTOS, 2020).

Assim, devido a fácil forma de disseminação desse patógeno, a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou, em 30 de janeiro de 2020, que esse surto passou a compor uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (SANTANA *et al.*, 2020). Ademais, infelizmente, foi declarado que o mundo se encontrava em uma Pandemia Mundial no dia 11 de março de 2020, visto que, mais de 1.350.523 casos foram confirmados no total e 74.856 óbitos no mundo até a data de 06 de abril de 2020 (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020).

Vale salientar, que os idosos passaram a ser um grupo de risco evidente, visto que, no Brasil, por exemplo, o primeiro positivo e o primeiro óbito para COVID-19 aconteceram em ambos casos em pessoas acima de 60 anos (MARIA *et al.*, 2021). Logo, a pessoa idosa, principalmente, as que têm comorbidades, como como doenças cardiovasculares, neoplasias, pressão alta, diabetes mellitus ou doenças pulmonares são as mais prováveis de desenvolverem as formas graves do COVID-19, podendo deste modo ter maiores chances de evoluir para o óbito (SANTANA *et al.*, 2020).

Portanto, nota-se que diante da pandemia do COVID-19, os idosos receberam uma maior evidência, pois estão mais sujeitos a adquirir o coronavírus (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020). Isso ocorre, uma vez que, estes indivíduos estão passando por um envelhecimento imunológico, pelo qual, é associado ao progressivo declínio da função imunológica e tem como consequência o aumento da predisposição a desenvolverem infecções, doenças autoimunes, cânceres e até mesmo a diminuição da resposta das vacinas (MARIA *et al.*, 2021).

Nesse contexto, aumenta-se a inquietação acerca do cuidado com os idosos, já que, tantos os que se encontram em domicílio, como aqueles que residem em instituições podem mostrar algum grau de vulnerabilidade (CARDOSO *et al.*, 2020). Logo, ficou explícito a importância de assistir a esse grupo de forma diferente, pois necessita de uma assistência especializada. Com isso, o isolamento social e a utilização da higienização inflexível foram os principais meios utilizados para proteger os idosos da COVID-19 (MARIA *et al.*, 2021).

Desta forma, o cuidado geriátrico ofertado pela enfermagem mostrou-se necessário para evitar a contaminação e propagação do vírus da COVID-19 (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020). Aliado a isso, as teleconsultas precisaram ser desenvolvidas para perpetuar a prevenção, apesar do distanciamento que foi consolidado pelo decreto nacional de isolamento nacional. Assim, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), a partir da resolução nº

0634/2020, permitiu que os enfermeiros ofertassem retiradas de dúvidas, encaminhamentos e direcionasse através do uso da tecnologia (RODRIGUES *et al.*, 2021).

Todavia, apesar de todo esforço para prevenir a infecção pelo COVID-19, os elevados números de idosos que necessitaram de um atendimento intensivo foram inevitáveis, pois casos de insuficiência respiratória eram comuns. Isso ocorreu, especialmente, por causa da síndrome aguda grave e da intubação de difícil controle. Assim, a pronação foi utilizada juntamente com a própria intubação para facilitar a expansão do pulmão e conseqüentemente diminuir o sofrimento do paciente (BITENCOURT, 2021).

Assim, o presente estudo teve como objetivo identificar na literatura os cuidados de enfermagem à pessoa idosa no contexto da pandemia pela COVID-19.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Esse método de estudo reúne pesquisas anteriores e a partir delas se consegue atingir conclusões para que desta forma se analise cientificamente o tema que será investigado (SOBRAL; CAMPOS, 2012). Outrossim, possibilita que os profissionais de saúde obtenham dados importantes de certa temática, em locais e tempos distintos, conseqüentemente faz com que se mantenham atualizados e alterando as práticas clínicas quando necessário (MENDES, 2008).

O presente estudo seguiu as seis etapas: identificação do tema e seleção da hipótese, escolha dos critérios para inclusão e exclusão dos estudos, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, interpretação dos resultados e a apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

Assim, a identificação dos artigos foi realizada utilizando-se Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca foi realizada nos idiomas: português, inglês e espanhol, considerando artigos completos publicados entre o período de 2020 a 2022. Nesta perspectiva, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: Quais são os cuidados que os enfermeiros desenvolvem / desenvolveram para prevenir a COVID-19 na população idosa? Ademais, utilizou-se os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Idoso” e “Covid-19”., todos combinados entre si com a utilização dos operadores booleanos AND E OR.

Como critérios de inclusão no estudo, foram considerados artigos que tratassem do tema do estudo, publicados no período estabelecido, disponíveis gratuitamente e escritos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Por outro lado, foram excluídos teses, dissertações, artigos não

disponíveis na íntegra e que não respondiam à questão norteadora da pesquisa. Após isso, foram selecionados sete artigos.

Os dados extraídos dos artigos selecionados foram organizados em planilhas em ordem numérica decrescente de acordo com: ano de publicação, título, autores, periódico, tipo/abordagem do estudo e principais resultados. Os resultados foram apresentados na forma de quadro, na linguagem descritiva e foram discutidos e sustentados com outras literaturas pertinentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para comparar os sete artigos que compõem esta revisão, foi criado um quadro sinóptico para a coletar os dados, contendo os seguintes componentes: autores/ano de publicação, título, objetivos e principais resultados (Quadro 1).

**Quadro 1.** Descrição dos artigos selecionados segundo/ano de publicação, título, objetivo e principais resultados.

AUTOR/ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
BITENCOURT, 2021	Pronação do Idoso na COVID-19: Considerações da Enfermagem Gerontológica.	Descrever as considerações da enfermagem gerontológica no processo de pronação do paciente idoso com COVID-19.	Em virtude das características clínicas de necessidade ao suporte ventilatório, em decorrência do quadro hipoxêmico grave, considera-se a posição prona no leito, uma medida colaborativa na terapêutica de pacientes infectados pelo COVI-19.
CARDOSO <i>et al.</i> , 2020	Diagnóstico, resultados e intervenções de enfermagem ao idoso frágil,	Elencar os principais diagnósticos, resultados e intervenções de	Foram identificados 11 diagnósticos de enfermagem, respectivos resultados e intervenções ao idoso frágil em Instituição de

	acometido por COVID-19: uma análise documental.	enfermagem ao idoso frágil em Instituição de Longa Permanência e aos idosos em domicílio acometidos pelo novo coronavírus (COVID-19).	Longa Permanência para Idosos e também 11 para idosos em domicílio.
HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020	Saúde do Idoso em Tempos de Pandemia COVID-19.	Abordar de forma reflexiva e crítica os aspectos relacionados à saúde do idoso nos tempos de pandemia COVID-19.	As ações adotadas devem se fundamentar nos pilares da gerontologia, com manutenção da autonomia e independência; evitando ageísmo; com ajuste das ações de distanciamento social, impedindo a síndrome geriátrica de isolamento social. Não se verificou ênfase diferenciada para os idosos nos Protocolos de Manejo Clínico do Coronavírus, sendo essencial inclusão deste público nas diretrizes do Ministério da Saúde.
MARIA <i>et al.</i> , 2021	O protagonismo da enfermagem no cuidado ao idoso em tempos de Covid-19	Analisar as produções científicas acerca do protagonismo da enfermagem frente ao cuidado ao idoso	Foi possível identificar que, o profissional enfermeiro tem sido protagonista do cuidado, mesmo diante dos obstáculos impostos pela pandemia da Covid-19. Estes profissionais tem feito

		em tempos de Covid-19.	de tudo para realizar uma assistência holística e humanizada.
PRISCILA; SANTOS, 2020	Saúde do idoso em tempos de pandemia COVID-19: cuidados de enfermagem	Identificar as principais fragilidades apresentadas pelos idosos, devido ao isolamento, imposto pelo novo Coronavírus.	Como resultado, o risco de complicações pela COVID-19 aumenta com a idade, já que a maioria das mortes ocorre em idosos, especialmente aqueles com doenças crônicas.
RODRIGUES <i>et al.</i> , 2021	<i>Telenursing in the home care service in COVID-19 pandemic: a cross-sectional study.</i>	Identificar as intervenções de enfermagem realizadas por teleconsulta ao idoso e seu cuidador no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) na pandemia da COVID-19.	Em 66,4% dos casos houve mudança na rotina para se adequar ao cuidado do idoso, sem diferença significativa para os idosos com mais de 85 anos; 53,6% tiveram dificuldades em manter o isolamento social e 49,3%, em realizar cuidados de higiene. Em 95,7%, a intervenção realizada foi “ensinar ao idoso e cuidador estratégias de manutenção dos cuidados de saúde para diminuir a contaminação”.
SANTANA <i>et al.</i> , 2020	<i>Nursing recommendations for facing dissemination of COVID-19 in Brazilian Nursing Homes.</i>	Elaborar um protocolo de recomendações para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em	O protocolo foi estruturado em um núcleo de intervenções de enfermagem para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa

		Instituições de Longa Permanência para Idosos.	Permanência para Idosos, consistindo em 8 ações.
--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Após a análise de todos os artigos, nota-se que a enfermagem tem um papel imprescindível com relação ao cuidado com os idosos no contexto da pandemia da COVID-19. Esses profissionais se mostram eficientes, visto que, atuaram na linha de frente, tentando providenciar cuidados de saúde a todos e, em especial, ao grupo geriátrico (SANTANA *et al.*, 2020). Vale salientar, que a atuação desses profissionais é iniciada desde a Atenção Primária à Saúde (APS), é nesse primeiro nível de atenção à saúde que o usuário tem acesso às devidas orientações (prevenção e promoção da saúde), os encaminhamentos, as triagens, as consultas de enfermagem, entre outros (MARIA *et al.*, 2021).

Ademais, essa prestação de atendimento propaga-se também para outros níveis de atenção, como a secundária e/ou terciária (BITENCOURT, 2021). Nesse sentido, o estudo de Rodrigues *et al.* (2021), evidenciou as adaptações que os enfermeiros precisaram realizar no atendimento ao idoso nesse período, uma vez que devido ao isolamento social obrigatório, os idosos foram impossibilitados de sair de suas residências para ter um atendimento. Logo, inovar foi necessário, assim as teleconsultas e os atendimentos domiciliares tornaram-se uma nova estratégia para que se tivesse, não apenas as intervenções de enfermagem nos aspectos gerontológicos, como também para proporcionar suporte as diferentes formas de prevenções da infecção pela COVID-19.

Além disso, a pesquisa realizada por Hammerschmidt e Santana (2020) apontou que para impedir pandemia é importante que se tenha controle da fonte de infecção e dos meios de transmissão, para que assim seja preservado a saúde dos seres suscetíveis. Nessa perspectiva, a enfermagem utilizou materiais e cursos gratuitos que foram ofertados pelo Ministério da Saúde, Sociedades Científicas e Universidades Federais, Estaduais e Privadas para se capacitar para as novas demandas de cuidado em saúde.

Diante dos estudos selecionadas, identificou-se algumas dificuldades, como por exemplo apesar de uma grande quantidade de documentos voltados para o cuidado contra o COVID-19 poucos estão relacionados aos idosos (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020). Além disso, foi um grande desafio para oportunizar o conhecimento dos cuidados preventivos para os moram sozinhos (RODRIGUES *et al.*, 2021). Outrossim, a dificuldade de se manter um contato social, também se constituiu como um problema, visto que os idosos precisaram se



manter isolados e desta forma a saúde mental, muitas vezes, ficou fragilizada (PRISCILA; SANTOS, 2020).

Todavia, é relevante verificar que os enfermeiros se sobressaíram em frente a esse contexto pandêmico, uma vez que, tiveram um protagonismo explícito, com a presença de alterações nos serviços e nas ações, para que deste modo fosse possível prestar um atendimento integral e de qualidade aos idosos. Com isso, o trabalho exercido por esses indivíduos passou a ser mais reconhecido, pois a sociedade notou a importância da atuação desses no que se refere ao cuidado humanizado e individualizado de cada paciente (MARIA *et al.*, 2021).

Ademais, nota-se que com passar do tempo, muito se descobriu acerca dos cuidados da enfermagem à pessoa idosa, pois teve uma busca constante por conhecimento. Contudo, é necessário que esse aprendizado se torne permanente, visto que, muitas mudanças ocorrerão na assistência geriátrica no mundo pós-COVID-19. Assim, esses profissionais precisam estar cada vez mais capacitados para suprirem as necessidades e atenderem as especificidades do cuidado à população idosa (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos evidenciaram que a população idosa está no grupo de risco para desenvolvimento da COVID-19. Considerando a necessidade de cuidados à essa população, a enfermagem desempenhou um papel fundamental, pois atuaram não apenas na linha de frente, mas precisaram se inovar juntamente com os meios tecnológicos para ofertar desse modo um atendimento integral aos idosos, apesar deste grupo se encontrar em isolamento social.

Neste contexto, deve-se destacar que o cuidado de enfermagem entende-se a todos os níveis de atenção à saúde. Nesse sentido, foi possível observar as inúmeras ações de enfermagem que foram desenvolvidas para a prevenção da COVID-19, promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.

## REFERÊNCIAS

BITENCOURT, G. R. Pronação do Idoso na Covid-19: Considerações de Enfermagem Gerontológica. **Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19**. v. 5, n. 3, p. 102 -107, 2021.

CARDOSO, R. DA S. S., et al. Diagnóstico, resultados e intervenções de enfermagem ao idoso frágil, acometido por COVID-19: uma análise documental. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. 1-23, 2020.



HAMMERSCHMIDT, K. S. DE A.; SANTANA, R. F. Saúde do Idoso em Tempos de Pandemia COVID-19. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, p. 2020.

MARIA, M. et al. O protagonismo da enfermagem no cuidado ao idoso em tempos de Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.8, p. 80075-80093, 2021.

MENDES, K. D. S. et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p.758-64, 2008.

PRISCILA, M.; SANTOS. Saúde do Idoso em Tempos de Pandemia COVID-19: Cuidados de Enfermagem. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 214–223, 2020.

RODRIGUES, M. A., et al. Telenursing in the home care service in COVID-19 Pandemic: A cross-sectional study. **Revista Brasileira de Enfermagem Online**, v. 20, p. 1-15, 2021.

SANTANA, R. F. et al. Nursing Recommendations for facing dissemination of COVID-19 in Brazilian Nursing Homes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. suppl 2, 2020.

SOBRAL, F. R.; CAMPOS, C. J. G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Revista Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v.46, n.1, p.208-218, 2012.